

Rua Antônio de Godoy nº 2181 - Fone (17) 3211 8100
Atendimento ao Consumidor: 0800 770 66 66
Responsável legal em 2017: Nicanor Batista Júnior
Informações complementares: Qualidade/SeMAE
Fone: (17) 3211-8110
Órgão responsável pela vigiância da qualidade da água.
Vigilância Sanitária Municipal - Fone (17) 3216-9757

QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

A água distribuída pelo SEMAE atende à Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde. São monitorados 314 pontos da rede de distribuição, desde a saída dos reservatórios, analisando parâmetros como cloro, fluoretos, turbidez, cor pH e coliformes (veja adiante o que significa cada parâmetro). Além de serem analisados também parâmetros de maior complexidade como cromo, bário, chumbo, cianeto entre outros. Tudo para garantir a qualidade da água.

MÉDIA ANUAL DAS ANÁLISES

A qualidade da água distribuída pelo SEMAE é monitorada dia e noite. São 33 mil parâmetros analisados mensalmente. Você pode colaborar informando qualquer alteração na cor ou eventual presença de odor na água que chega às torneiras, pelos nossos Canais de Atendimento. Mensalmente o usuário pode verificar na sua conta os parâmetros de cada item analisado referente ao seu bairro. Esta publicação atende a uma exigência do Decreto Federal nº 5.440/2005. Você também pode consultar os resultados mensais de todos os sistemas de responsabilidade do SEMAE no site www.riopreto.sp.gov.br (ver Autarquias / Parâmetros da Qualidade da Água / Resultado de análises).

RESULTADO DAS ANÁLISES REALIZADAS*

* Média dos resultados das análises obtidas durante o ano de 2016

2016	Resultados das Análises Físico-Químicas (média)					Resultado das Análises Bacteriológicas (média)			
	Sistemas	Cloro Residual mg/L	Flúor mg/L	pH	Turbidez UT	Cor Pt Co	Coliformes		Resultados
							Totais	E. coli	
Janeiro	0,75	0,72	7,84	0,58	0	Ausente	Ausente	Satisfatório	
Fevereiro	0,72	0,71	7,87	0,57	0	Ausente	Ausente	Satisfatório	
Março	0,75	0,70	7,83	0,50	0	Ausente	Ausente	Satisfatório	
Abril	0,77	0,70	7,84	0,42	0	Ausente	Ausente	Satisfatório	
Mai	0,78	0,72	7,80	0,37	0	Ausente	Ausente	Satisfatório	
Junho	0,78	0,68	7,78	0,22	0	Ausente	Ausente	Satisfatório	
Julho	0,80	0,71	7,80	0,20	0	Ausente	Ausente	Satisfatório	
Agosto	0,79	0,72	7,83	0,32	0	Ausente	Ausente	Satisfatório	
Setembro	0,72	0,72	7,83	0,37	0	Ausente	Ausente	Satisfatório	
Outubro	0,69	0,70	7,82	0,46	0	Ausente	Ausente	Satisfatório	
Novembro	0,75	0,69	7,80	0,32	0	Ausente	Ausente	Satisfatório	
Dezembro	0,76	0,66	7,84	0,39	0	Ausente	Ausente	Satisfatório	

Observe que na sua conta vem, mensalmente, uma tabela com os parâmetros de qualidade da água do seu bairro. Veja o que significa cada um deles:

CLORO: agente químico utilizado para eliminar bactérias e outros micro-organismos que podem estar presentes na água. De acordo com a Portaria nº 2914/11 do Ministério da Saúde, a concentração mínima de 0,2 mg/L de cloro residual garante a qualidade da água distribuída. O valor máximo permitido é de 2,0 mg/L;

FLUORETOS: é um agente químico adicionado à água de abastecimento com o objetivo de fortalecer o esmalte dos dentes e evitar as cáries. A dosagem é regulamentada pela Resolução SS 65 de 12/04/05 – Secretaria de Estado da Saúde, a qual estabelece o intervalo de 0,6 a 0,8 mg/L (miligramas por litro) a concentração do íon fluoreto em Sistemas de Abastecimento;

TURBIDEZ: é a quantidade de partículas em suspensão (material fino). Característica que reflete o grau de transparência da água; a legislação exige que todas as amostras atendam ao padrão. De acordo com a

Portaria nº 2914/11 do MS, o valor máximo permissível de turbidez na água de distribuição é de 5,0 UT (unidade de turbidez);

COR: característica que mede o grau de coloração da água; a legislação exige que todas as amostras atendam ao padrão. Ocorre em virtude da presença de substâncias dissolvidas na água. De acordo com a Portaria nº 2914/11 do Ministério da Saúde, o valor máximo permissível é de 15 UH (unidade de Hazen – mg Pt-Co/L, miligramas platina cobalto por litro);

pH (potencial hidrogeniônico): estabelece a condição ácida, neutra ou alcalina da água. É um parâmetro importante no controle do processo de tratamento. Segundo a Portaria nº 2914/44 do Ministério da Saúde, a faixa de pH é de 0,6 – 9,5. O pH 7,0 – Neutro, pH < 7,0 Ácido e pH > 7,0 Alcalino.

COLIFORMES: são micro-organismos considerados indicadores de poluição fecal. Segundo a Portaria nº 2914/11 do Ministério da Saúde, o valor máximo permissível é ausência de coliformes em 95% das amostras examinadas no mês para Sistemas de Abastecimento com mais de 40 amostras/mês. Nos Sistemas com menos de 40 amostras/mês, apenas uma amostra poderá apresentar mensalmente resultado positivo.



PRECISAMOS COMBATER ESSE MOSQUITO.
O CUIDADO EM CASA FAZ TODA A DIFERENÇA

